

# ECO DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## Para a história de Cacia

Já que impossível se nos torna, por enquanto, não só por isso não se poder fazer de ânimo leve e em breves dias, como também haver o motivo de nos faltarem ainda algumas fontes de informação onde possamos colher, como de há muito é nosso desejo, dados seguros sobre o que possa servir para a história da nossa terra, e com ela se relacione, vamos, no entanto, mostrando aos nossos conterrâneos algo do que eles não conhecem e que, certamente, tanto como nós, muito quererão saber em virtude de se tratar de Cacia e, por tal, não haver duas opiniões em contrário sobre ser digno de nota tudo o que se disser a respeito da nossa tão querida aldeia.

Está na lembrança de todos o que há pouco ainda acabamos de publicar neste jornal com o título «Os Sermões do Padre Seabra», e aos quais demos o merecido relêvo. A propósito dos mesmos «Sermões» recebemos, agora, a comunicação de que, além de muitas outras obras escritas pelo Padre Seabra, ou a que elas ligou o seu nome, há a destacar as seguintes:

1.º—Da Bibliotheca do Clero Ilustrado e edição da Livraria Internacional de Ernesto Chardron (Porto) e Eugénio Chardron (Braga)—Ano de 1877;

2.º—«Tratado de Historia Ecclesiastica» em 3 tomos, pelo padre Rivaux—Traduzido da sexta edição, consideravelmente augmentada e continuada até 1876, por Francisco Luiz de Seabra, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, cavalleiro da Ordem de Christo e parochio de Cacia;

3.º—«A Flor dos Prêgadores» ou collecção selecta de sermões dos mais célebres oradores contemporâneos para todos os domingos e principais festas do ano—2 volumes—1\$400;

4.º—«Explicação historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catecismo», pelo abbade Guillois—Tradução de Francisco Luiz de Seabra, parochio de Cacia—4\$000;

5.º—«Theologia Moral em Quadros» ou «Estudo Ordenado e Methodico de todas as Questões e Doutrinas Theologico-Morais»—Obra redigida segundo o plano do reverendo padre Jeronymo Goritia, acrescentada pelo abbade Martin e completada à vista de todas as obras de theologia moral, publicadas até agora e adoptadas nos seminarios por uma sociedade de ecclesiasticos—Revista pelo reverendo Dr. D. José Morgades e Gili—Traduzida por Francisco Luiz de Seabra, parochio de Cacia—Constará de 10 a 12 cadernetas a 200 reis. Pelo correio 215 reis.

6.º—«Meditações Sacerdotais», pelo padre Chaignon que tomou o titulo na versão portugueza feita pelo padre Francisco Luiz de Seabra, parochio de Cacia de

## ASSUNTOS LOCAIS

### AS RUAS DE CACIA — ILUMINAÇÃO PÚBLICA — A FONTE DE CACIA

As artérias desta freguesia encontram-se no caos, sem que vejamos interesse da Junta de Freguesia pelo seu lastimoso estado.

As ruas Conselheiro Nunes da Silva e Luís de Camões, que ligam a estação dos caminhos de ferro à Estrada Nacional e mantêm o principal movimento da freguesia encontram-se num péssimo estado, carecendo por isso, do seu calçamento a paralelepípedos o mais rápido possível.

Se algumas reparações no tapamento de buracos ali têm sido feitas, de nada tem valido, por a rodagem das camionetes e automóveis impelir o entulho e provocar outras em pegados covachos. Por este andar, aquelas artérias, dentro em pouco, estarão intransitáveis, impossibilitando o movimento de veículos e só então as providências que temos pedido, por força serão tomadas.

Lemos no «Concelho da Murtosa» que a Junta de Avanca com outras congêneres interessadas, vai pedir ao Governo a construção a paralelepípedos da estrada daquela freguesia ao Esteiro do Bunheiro.

Ao elogiarmos a acção da Junta de Avanca, aproveitamos o ensejo para perguntar à Junta de Cacia porque não tem feito idêntico pedido para as ruas principais da freguesia, muito principalmente para as artérias a que acima nos referimos?

Embora o Governo não comparticipasse logo, levava

«Meditações Sacerdotais ou o Padre Santificado». 2.ª edição inteiramente refundida—3 volumes e Edição do Apostolado da Imprensa.

Muitas mais obras poderíamos mencionar de quem tanto honrou Cacia na literatura e na oratória, ao mesmo tempo que lhe dedicava um fervoroso amor. Ficará para outra vez. Entretanto sempre diremos que foi o padre Francisco Luiz de Seabra, pároco de Cacia, que auxiliou, e muito, o próprio pai—Visconde de Seabra—a redigir o primeiro Código Civil Português e que um competentíssimo professor de Coimbra procura reunir em obra a publicar em breve vários dispersos desse padre.

Um caciense alfacinha.

pelo menos ao seu conhecimento as necessidades da nossa terra e mostrava-se interessada pelo progresso da freguesia que representa. Como tem feito, mostra apenas a inércia em que vive. E nós, ao agitarmos a causa dos interesses e necessidades mais instantes da freguesia, por falta de acção da Junta, batalhamos no deserto.

A iluminação pública de Cacia carece duma melhor atenção dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro, pois o elevado número de lâmpadas fundidas tem algumas das nossas ruas completamente às escuras.

Há locais onde as lâmpadas estão fundidas há mais de um ano!

Voltamos a pedir o aumento da rede de iluminação pública da rua Marquês de Pombal, no Cabeço, a partir da casa do sr. António Euzébio Dias Pereira, para ligar à que vem até perto da Escola Primária de Sarrazola, pois não está certo que aquela parte da importante artéria do centro da freguesia, que conduz à igreja paroquial, esteja há tantos anos nas trevas da escuridão.

Quando se realizam cerimónias nocturnas na igreja matriz, mais ainda aquela falta original comentários diversos da numerosa gente que ali é obrigada a passar.

Com 3 postes e duas lâmpadas, ficaria o local iluminado a contento de todos. Apelamos para os Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro, certos de sermos atendidos na satisfação destas necessidades que Cacia reclama.

Lembramos à Câmara Municipal de Aveiro para não descuidar a construção da fonte-lavadouro de Cacia, pois sendo uma velha aspiração do nosso povo é também uma das maiores necessidades locais, por a água da única fonte aqui existente ser imprópria de consumo e só a termos na força do inverno.

Está incluída no plano camarário para o corrente ano a construção desta obra, a que foi atribuído o valor estimativo de 110 contos. A saúde do povo continua ameaçada, devido à água que aqui se consome. Este é o indispensável melhoramento de todas as localidades, mas muito mais na nossa terra, dado o grande aglomerado populacional que da fonte e lavadouro se serve.

## Taxa militar

O prazo para pagamento da Taxa Militar dos contribuintes recenseados de 1929 a 1941, pertencentes ao D.R.M. n.º 10, de Aveiro, terminou no dia 28 de Fevereiro.

O pagamento da Taxa Militar dos contribuintes recenseados de 1942 a 1949, que deve ser feito nas Secções de Finanças dos respectivos concelhos, será oportunamente anunciado.

## Uma quadra

*Pelas estrelas do norte  
Se regem os marinheiros;  
Eu guio-me por teus olhos,  
Que são dois claros luzeiros.*  
(4.ª popular, espanhola).

## Parece anedota

O Joãozinho pediu licença à mãe para ir a uma conferência, mas regressa a casa muito tarde e apanha um ralhete.  
—Queres então convencer-me de que estiveste na conferência até a estas horas?—diz a mãe.  
—Então o que é que a mamã quer? O conferencista era gago...

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

## MARAVILHAS

*Queria saber cantar em cada verso,  
tudo o que é Belo, tudo o que é sublime.  
Todas as maravilhas do Universo,  
mas não há arte, engenho, que me anime!*

*O rubro sol ao longe no poente,  
a argentea Lua, além, no espaço infindo,  
nos rios, correndo as águas, mansamente,  
e as estrelas no ceu azul e lindo!*

*As flor's com seu perfume extasiante,  
rubras, brancas, azuis, de várias cores;  
qu'ria saber canta-las cada instante,  
perfeitas maravilhas são as flores!*

*¿E as aves de plumagem setinosa,  
soltando alegremente os seus trinados?  
A vida toda um sonho cor de rosa,  
se não estivesse... cheia de pecados!*

*Uma das maravilhas—as mulheres,  
com toda a sua graça divina,  
são lindas flor's, perfeitos bem-me-queres,  
os olhos das mulher's de Portugal!*

Alto Mar, Fevereiro 1950

Mantas Massano.

**Artur Alves Moreira**  
Médico  
Consultas todos os dias  
das 15 às 19 horas  
Largo do Pelourinho  
Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO  
Consultas das 17 às 20 horas,  
às terças, quintas e sábados  
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º  
(Bairro Alvalade)  
LISBOA

**António S. Bernardino**  
Protésico - Dentista  
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA





